



## Conselho Científico

**Acta n.º 34/2012**

**Data: 24/10/2012**

**Hora: 09h:30**

### **Presenças:**

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Ana Cristina Azerêdo, Ana Simões, Ana Ponces, António Mateus, Carlos Nieto de Castro, Eduardo Ducla Soares, Fernando Abel Silva, Gracinda Gomes, Henrique Cabral, Jorge Maia Alves, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Manuel Minas da Piedade, Margarida Amaral, Maria Margarida Godinho, Maria Teresa Alpuim e Pedro Miranda.

Estive ainda presente o Professor Rui Malhó.

Tendo os Presidentes de Departamento sido convidados a assistir à reunião, estiveram presentes os Professores: António Amorim (DF), Manuela Coelho (DBA), e João Cabral (DG).

### **Ausências justificadas:**

Foi justificada a ausência dos Professores Helder Coelho, José Barroso, Paulo Veríssimo, Maria da Luz Mathias e Margarida Santos Reis.

### **Ordem de Trabalho**

#### **1. Aprovação da ata da reunião CC/33/2012**

1.1 Colocada à votação, a ata CC/33/2012 foi aprovada por unanimidade, com algumas alterações.

#### **2. Extinção do mestrado em TIACBM (Tecnologias da Informação Aplicadas às Ciências Biológicas e Médicas)**

2.1 Colocada à votação, a extinção do mestrado em TIACBM (Tecnologias da Informação Aplicadas às Ciências Biológicas e Médicas) foi aprovada por unanimidade.

#### **3. Aprovação do regimento do CC**

3.1 Colocado à votação, a proposta de regimento do Conselho Científico foi aprovada por unanimidade.



#### **4 Delegação de competências nos coordenadores de 2<sup>os</sup> ciclos – autorização para alterações de título e redação da dissertação em língua inglesa**

4.1 Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade a possibilidade de delegar nos coordenadores de 2<sup>os</sup> ciclos a autorização para alterações de título e redação da dissertação em língua inglesa.

#### **5 Relatórios de Professores Aposentados (informações)**

5.1 O Professor Rui Malhó fez um balanço da situação e informou que foi solicitado aos Presidentes de Departamento que compilassem a informação referente à situação dos professores aposentados, mediante a apresentação, por parte destes, de um plano de intenção de atividade. Acrescentou que cerca de 50% dos docentes em questão não respondeu à solicitação e que o número de respostas por departamento foi variável. No que respeita aos motivos justificativos da continuidade da atividade, as respostas foram homogêneas e reportaram-se, essencialmente à necessidade de conclusão de projetos em cursos e de orientação de estudantes.

#### **6 Apreciação dos relatórios de licença sabática**

6.1 O Professor Rui Malhó sugeriu a criação de um repositório dos relatórios de licença sabática, disponível na página do Conselho Científico e acessível aos membros deste órgão.

6.2 Na sequência da apreciação dos relatórios de licença sabática apresentados pelos Professores Fernando Santos (DQB), Fernando Bastos (DEIO), Maria de Deus Carvalho (DQB) e Rita Moreira (DBV), os presentes concordaram na necessidade de solicitar à Professora Rita Moreira um novo relatório, em conformidade com o objetivo ao qual o mesmo se destina.

#### **7 Avaliação pelo Conselho Científico das atividades desenvolvidas durante o período experimental**

- Cristina Maria Sousa Catita – relatores: Professores Doutores Isabel Ambar e Pedro Miranda

7.1 Colocada à votação, a proposta de contratação por tempo indeterminado da Professora Doutora Cristina Maria Sousa Catita foi aprovada por unanimidade.

#### **8 Contratações de docentes convidados**

8.1 O Professor Pinto Paixão apresentou, sucintamente, as motivações inerentes às propostas apresentadas.

8.2 A Professora Margarida Godinho afirmou que, no seu entender, a contratação de assistentes convidados deve ser uma exceção e não uma regra.

8.3 A Professora Teresa Alpuim salientou e elogiou o trabalho desenvolvido pelos assistentes convidados em questão.



- 8.4** O Professor Luís Correia ressaltou que, no caso específico da proposta de alteração contratual apresentada pelo DI, trata-se de um processo que surge no seguimento de uma proposta já analisada anteriormente pelo Conselho Científico e no âmbito da qual foi feito um processo de seleção.
- 8.5** A Professora Margarida Godinho discordou da opção pela proliferação de contratações a 100% e sugeriu que se canalizem esforços para a abertura de concursos.
- 8.6** O Professor Jorge Maia Alves afirmou que, no seu entender, o objetivo e a função primordial da contratação de professores convidados é o suprimento de recursos em áreas estratégicas que carecem de especialistas na sua lecionação, razão pela qual não concorda com a contratação de docentes convidados a 100% para dar aulas regulares. Alertou, ainda, para a eventual falta de equidade no tratamento dos monitores.
- 8.7** O Professor Pinto Paixão salientou a atual impossibilidade de se proceder à abertura de todos os concursos necessários.
- 8.8** Colocada à votação, a proposta de contratação da Mestre Marli Andreia Monteiro de Amorim como assistente convidada a 30% do Departamento de Estatística e Investigação Operacional foi aprovada por maioria, com dois votos contra e quatro abstenções.
- 8.9** Colocada à votação, a proposta de contratação da Mestre Joana Rodrigues Miguel como assistente convidada a 30% do Departamento de Estatística e Investigação Operacional foi aprovada por maioria, com dois votos contra e quatro abstenções.
- 8.10** Colocada à votação, a proposta de contratação da Mestre Joana Teresa de Almeida Fernandes como assistente convidada a 30% do Departamento de Estatística e Investigação Operacional foi aprovada por maioria, com dois votos contra e quatro abstenções.
- 8.11** No âmbito da votação relativa à contratação das três assistentes convidadas para o DEIO, a Professora Gracinda Gomes apresentou a seguinte declaração de voto:  
*"Votei a favor da contratação das três assistentes convidadas para o DEIO, substituindo os contratos de monitores, pois considero essencial a sua manutenção em funções nesta época do ano lectivo. Considero que, no futuro, os presidentes deverão ter o máximo de cuidado na resolução atempada destas questões, para que não se criem situações que poderão ser consideradas de desigualdade. Este meu comentário não põe em causa o serviço apresentado pelos monitores, sobre o qual tenho as melhores referências".*
- 8.12** Colocada à votação, a proposta de contratação da Doutora Nathalie Gontier como Investigadora Auxiliar Convidada, com dedicação exclusiva, da Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências foi aprovada por unanimidade.
- 8.13** Colocada à votação, a proposta de contratação do Licenciado Marco Pina como Investigador Auxiliar Convidado a 60% da Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências foi aprovada por unanimidade.
- 8.14** Colocada à votação, a proposta de alteração de contrato do Doutor Tiago João Vieira Guerreiro como Professor Auxiliar Convidado a 100% do Departamento de Informática, foi aprovada por maioria com cinco abstenções.
- 8.15** Colocada à votação, a proposta de alteração de contrato do Doutor António Emanuel Magalhães Duarte Pereira dos Santos como Professor Auxiliar Convidado a 100% do Departamento de Informática, foi aprovada por maioria com cinco abstenções.



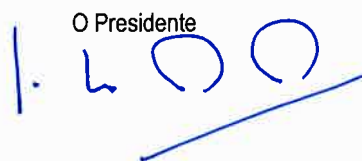
## 9 Relatório de Leiden – apreciação e discussão

- 9.1 O Professor Pinto Paixão apresentou sucintamente o estudo bibliométrico levado a cabo. Informou que, num quadro competitivo nacional e num quadro europeu onde se afigura como elemento seletivo a designada excelência, a FCUL não está bem posicionada. Afirmou que, no seu entender, qualquer que seja o indicador, o posicionamento relativo não deverá mudar muito.
- 9.2 O Professor António Mateus mencionou que o retrato apresentado não é bom e o que releva agora é determinar como é que a FCUL se vai posicionar no futuro. Alertou que, à escala internacional, está em falta um indicador determinante na produção científica e de grande dimensão, nomeadamente o financiamento.
- 9.3 A Professora Teresa Alpuim realçou a necessidade de um plano de desenvolvimento estratégico para a FCUL e afirmou que, embora não devam ser descurados, os estudos bibliométricos por si só não resolvem os problemas identificados.
- 9.4 A Professora Margarida Godinho salientou a urgência de definição de uma estratégia e sugeriu que, com esse objetivo, o Conselho científico disponibilizasse mais tempo e esforços nesse sentido do que noutras atribuições secundárias.
- 9.5 O Professor Luís Bento alertou que, no âmbito de qualquer estudo, há que ter em consideração outros fatores influentes como, por exemplo, a idade média dos docentes e o ratio docente / aluno.
- 9.6 O Professor Luís Correia realçou que os métodos usados no estudo em apreço, sobretudo na área da informática, têm limitações e alertou que a informação decorrente do mesmo pode ter repercussões, nomeadamente a nível do financiamento.
- 9.7 O Professor Rui Malhó ressaltou que os rankings são relativamente semelhantes, o importante é determinar em concreto onde se pode mudar para melhorar o posicionamento. Destacou, na prossecução desse fim, dois aspetos: os projetos estratégicos das unidades de investigação e os programas doutorais propostos pela FCUL.
- 9.8 A Professora Manuela Coelho afirmou que existe uma certa artificialidade nas classificações resultantes do estudo em apreço, razão pela qual as considera pouco relevantes. Salientou que a FCUL não está numa boa posição, mas já esteve pior e concordou com a necessidade de definir de uma estratégia.
- 9.9 O Professor Pinto Paixão destacou que a existência de um plano de desenvolvimento estratégico pressupõe, fundamentalmente, duas questões: saber quem somos e como estamos, e saber para onde queremos ir. Acrescentou que o contributo dado pelo estudo apresentado é saber onde estamos e que a estratégia a seguir passa por conquistar parceiros, essencialmente a nível dos planos doutorais. Defendeu, ainda, que as áreas com proliferação de centros devem ser repensadas e convidou a uma reflexão conjunta relativamente ao futuro.
- 9.10 O Professor Pedro Miranda defendeu que a única oportunidade viável é ao nível dos centros através de uma reconfiguração e que, em sede dos programas doutorais, é necessário averiguar as áreas nas quais a FCUL pode assegurar a liderança.
- 9.11 O Professor Pinto Paixão concordou com a importância inerente à liderança, mas salvaguardou que o fator verdadeiramente relevante são os estudantes.



- 9.12 A Professora Teresa Alpuim afirmou que, no que respeita aos objetivos a delinear, deverá ser feita uma distinção ao nível da investigação fundamental e da investigação aplicada e, advertiu que um dos problemas da investigação aplicada é a fragmentação das pessoas por centros e/ou grupos pequenos.
- 9.13 O Professor Carlos Nieto de Castro concordou com a relevância da aposta em áreas onde a FCUL possui competências científicas mas salientou, também, a necessidade de apostar na abertura à sociedade através de uma interação com o sector empresarial. Acrescentou que é indispensável criar massa crítica e otimizar as competências ao máximo. Afirmou, ainda, que a radiografia do que somos é essencial.
- 9.14 O Professor Luís Correia defendeu a prossecução de uma atividade multidirecional e, apesar de concordar com a intervenção anterior, salvaguardou que a indústria portuguesa possui uma capacidade diminuta para a investigação e que existe uma carência de interlocutores neste campo.
- 9.15 O Professor Pinto Paixão advertiu que quem faz investigação fundamental tem que ter em mente um mercado global, sob pena de fracassar, razão pela qual a FCUL só pode desenhar uma atividade científica que seja orientada para a indústria e para as necessidades da sociedade em sentido lato. Defendeu a procura de parceiros numa perspetiva de obtenção de um ganho de massa crítica, por um lado, e de interdisciplinaridade, por outro. Com vista à progressão na cadeia de valor competitivo europeu, identificou os seguintes elementos como fatores capazes de permitir uma vantagem comparativa:
- os países de língua portuguesa
  - os objectos de estudos relativos a recursos próprios (como, por exemplo, o mar)
  - a capacidade de juntar disciplinas diferentes
- 9.16 O Professor Jorge Maia Alves destacou o financiamento como fator relevante neste âmbito e valorizou a interdisciplinaridade. Acrescentou que, no seu entender, o verdadeiro problema é a fragmentação de centros de investigação e defendeu a existência de apenas um centro por departamento.
- 9.17 A Professora Margarida Godinho discordou da ideia "um departamento, um centro" mas defendeu uma maior interação entre os centros, capaz de captar e otimizar sinergias.
- 9.18 O Professor António Mateus subscreveu a intervenção do Professor Jorge Maia Alves e afirmou que é essencial uma forte articulação institucional de modo a fomentar o diálogo entre centros.
- 9.19 O Professor Pinto Paixão afirmou que a organização é criada para servir um fim. O objetivo (necessidades de formação, necessidades da sociedade, etc.) deve ser delineado e é com base nesse objetivo que se deve projetar a organização.
- 10 Contratações na área de História e Filosofia das Ciências – análise das propostas já aprovadas pelo Conselho Científico**
- 10.1 Este ponto da ordem de trabalho foi adiado para a próxima reunião.

A reunião terminou às treze horas.

O Presidente  


5/5